

Ministério da Justiça
Arquivo Nacional

ACERVO

REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL

RIO DE JANEIRO, v.10, NÚMERO 02, JULHO/DEZEMBRO 1997

© 1998 by Arquivo Nacional
Rua Azeredo Coutinho, 77
CEP 20230-170 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro da Justiça
José Renan Vasconcelos Calheiros

Diretor-Geral do Arquivo Nacional
Jaime Antunes da Silva

Editora
Maria do Carmo T. Rainho

Conselho Editorial
Ingrid Beck, José Ivan Calou Filho, Maria do Carmo T. Rainho, Maria Isabel Falcão, Maria Isabel de Oliveira, Nilda Sampalo Barbosa, Sílvia Ninlta de Moura Estevão, Verone Gonçalves Cauville

Conselho Consultivo
Ana Maria Camargo, Angela Maria de Castro Gomes, Boris Kossoy, Célia Maria Leite Costa, Elizabeth Carvalho, Francisco Falcon, Francisco Iglesias, Helena Ferrez, Helena Corrêa Machado, Heloisa Liberalli Belotto, Ilmar Rohloff de Mattos, Jalme Spinelli, Joaquim Marçal Ferreira de Andrade, José Carlos Azeiteiro, José Sebastião Witter, Léa de Aquino, Lena Yânia Pinheiro, Margarida de Souza Neves, Maria Inez Turazzi, Marilena Leite Paes, Regina Maria M. P. Wanderley, Solange Zúñiga

Projeto Gráfico
André Villas Boas

Editores Eletrônicos, Capa e Ilustração
Gisele Teixeira de Souza

Revisão
Alba Gisele Gougét, José Claudio da Silveira Mattar, José Ivan Calou Filho e Tânia Maria Cuba Bittencourt

Resumos
Carlos Peixoto de Castro, Flávia Roncarati Gomes e José Claudio da Silveira Mattar (versão em inglês) e Flávia Roncarati Gomes e Léa Porto de Abreu Novaes (versão em francês)

Reprodução Fotográfica
Agnaaldo Neves Santos, Cícero Blapo, Flavio Ferreira Lopes e Marcello Lago

Secretaria
Jeané D'Arc Cordeiro

Acervo: revista do Arquivo Nacional. —
v. 10, n. 2 (jul./dez. 1997). — Rio de Janeiro: Arquivo
Nacional, 1998.
v.: 26 cm

Semestral
Cada número possui um tema distinto
ISSN 0102-700-X

1. Imigração - Brasil - I. Arquivo Nacional

S U M Á R I O

- 01
Apresentação
- 03
Bastidores
Um outro olhar sobre a imigração no Rio de Janeiro
Lená Medeiros de Menezes
- 17
Camisas-Verdes
O integralismo no Sul do Brasil
Carla Brandalise
- 37
O Universo do Trabalho do Imigrante em Itu - SP (1876-1930)
Maria Antonieta de Toledo Ribeiro Bastos
- 53
"Proverbial Hospitalidade"?
A *Revista de Imigração e Colonização* e o discurso oficial sobre o imigrante (1945-1955)
Elena Pájaro Peres
- 71
"Inimigos Mascarados com o Título de Cidadãos"
A vigilância e o controle sobre os portugueses no Rio de Janeiro do Primeiro Reinado
Gladys Sabina Ribeiro
- 97
Imigração Portuguesa e Movimento Operário no Brasil
Fontes e arquivos de Lisboa
Fernando Teixeira da Silva
- 109
Portugueses no Brasil
Imaginário social e táticas cotidianas (1880-1895)
Maria Manuela R. de Sousa Silva

119

Açorianos e Madeirenses no Sul do Brasil

Walter F. Piazza

129

A Criação do Estranhamento e a Construção do Espaço Público

Os japoneses no Estado Novo

Adriano Luiz Duarte

147

Literatura de Imigração

Memórias de uma diáspora

Maria Luiza Tucci Carneiro

165

Imigração Alemã e Construção do Estado Nacional Brasileiro

Rio Grande do Sul, século XIX

Helga Iracema Landgraf Piccolo

179

Breves Reflexões Sobre o Problema da Imigração Urbana

O caso dos espanhóis no Rio de Janeiro (1880-1914)

Lucia Maria Paschoal Guimarães

199

Multiplicidade Étnica no Rio de Janeiro

Um estudo sobre o 'Saara'

Paula Ribeiro

213

Perfil Institucional

Memorial do Imigrante

Marco Antônio Xavier

219

Perfil Institucional

Museu e Arquivo Histórico Municipal de Caxias do Sul

Juventino Dal Bó

223

Fontes para Estudos da Entrada de Estrangeiros e de Imigrantes no Brasil

229

Bibliografia

A P R E S E N T A Ç Ã O

Como afirma Boris Fausto, a imigração tardou a constituir um campo específico da pesquisa acadêmica. Durante muito tempo — podemos dizer, até meados da década de 1960 — era objeto apenas de grandes interpretações sociológicas, destacando-se as obras de Roger Bastide e Florestan Fernandes.

A partir dos trabalhos dos brazilianistas que, ainda segundo Fausto, se relacionam com o desenvolvimento de estudos sobre etnias nos Estados Unidos, o tema da imigração passa a constituir-se em objeto de análise não subordinado.

Dentre os estudos desenvolvidos por pesquisadores brasileiros, chama a atenção o de José de Souza Martins que, a partir da década de 1970, toma a imigração como objeto central, analisando não apenas as relações de produção pós-escravistas, como também os obstáculos e impossibilidades de ascensão social dos imigrantes pobres.

Atualmente, a imigração é tema recorrente nos trabalhos de historiadores, antropólogos e sociólogos, que ampliam o espaço geográfico enfocado — o qual centrou-se, por muito tempo, em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul —, e incorporam novas abordagens como as noções de etnicidade e pluralismo cultural.

Tentando contribuir para divulgar o que vem sendo produzido nas universidades e centros de pesquisa sobre imigração, esse número da Acervo traz 13 artigos, além de dedicar a seção Perfil Institucional a entidades que se destacam pela riqueza de seus acervos como o Memorial do Imigrante e o Museu e Arquivo Histórico Municipal de Caxias do Sul. Para finalizar, apresenta um roteiro dos núcleos documentais custodiados pelo Arquivo Nacional, de interesse para o tema.

Abre esse número, o texto da professora Lená Medeiros de Menezes que utiliza os processos de expulsão de imigrantes para estudar as formas de imposição da disciplina no espaço urbano do Rio de Janeiro, durante a Primeira República.

A seguir, Carla Brandalise analisa a inserção do movimento integralista no Rio Grande do Sul na década de 1930 e a sua atuação nas áreas ocupadas por colonos alemães e italianos.

O artigo da geógrafa Maria Antonieta de Toledo Ribeiro Bastos traça um perfil dos trabalhadores imigrantes em Itu, entre 1876 e 1930, em particular os italianos que dedicaram-se, em grande parte, ao trabalho agrícola.

Elena Pájaro Peres analisa a regulamentação do movimento

imigratório no Brasil, a partir da *Revista de Imigração e Colonização* que circulou entre 1940 e 1955 e visava esboçar as características do imigrante desejável.

Três artigos enfocam os imigrantes portugueses no Brasil: o de Gladys Sabina Ribeiro analisa a vigilância e o controle que sofreram durante o Primeiro Reinado; o texto de Fernando Teixeira da Silva aponta as possibilidades de pesquisa sobre a relação entre movimento operário e imigração portuguesa, nas três primeiras décadas do século XX, em Santos; e, finalmente, o artigo de Maria Manuela R. de Sousa e Silva aborda as tensões existentes na relação entre brasileiros e portugueses a partir de enfrentamentos cotidianos ocorridos no Rio de Janeiro, no final do século XIX.

Walter Piazza trabalha a história da vinda de imigrantes açorianos e madeirenses para o sul do Brasil no século XVIII, suas bases sociais e políticas, e os resultados desse movimento migratório.

Os imigrantes japoneses durante o Estado Novo são o objeto do texto de Adriano Luiz Duarte. Esses imigrantes, com o fim da Segunda Guerra, dividiram-se em dois grupos: aqueles que não acreditavam na derrota japonesa e os que, conformados com a situação, desejavam esquecê-la. É interessante destacar os dados que o autor apresenta sobre a *Shindô-Remmei*, organização que tinha por objetivo

eliminar fisicamente os chamados 'derrotistas'.

A literatura de imigração, especialmente aquela produzida por imigrantes judeus que se refugiaram do nazismo no Brasil, nas décadas de 1930 e 1940, é o tema da professora Maria Luiza Tucci Carneiro que analisa o conteúdo dessas obras e o perfil dos seus autores.

O processo de imigração alemã para o Rio Grande do Sul durante o século XIX é o tema de Helga Iracema Landgraf Piccolo, onde se destaca o pequeno proprietário imigrante como fiel da balança, na relação entre o governo imperial e os grandes senhores de terra, muitos deles escravistas.

Os espanhóis não foram esquecidos pela *Acervo* e estão presentes no artigo de Lucia Maria Paschoal Guimarães que, tendo como espaço o Rio de Janeiro na virada do século XIX, pretende demonstrar que a emigração urbana se constituiu num fator concorrente da mão-de-obra nacional, especialmente aquela que fora liberada pela abolição.

Fecha este número o texto de Paula Ribeiro que parte dos relatos dos imigrantes sírios e libaneses cristãos, judeus *sefaradim* e seus descendentes, para traçar um perfil desses homens que, desde fins do século XIX, têm-se dedicado ao comércio de armarinhos e de gêneros alimentícios.

Maria do Carmo T. Rainho
Editora